

SECRETARIA DA FAMÍLIA, CIDADANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e
Inovação Social.

COMSEA – OSASCO
CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE OSASCO

Criado pela Lei Municipal nº 4.002, de 16 de fevereiro de 2006.
Prefeitura do Município de Osasco

Ao décimo terceiro dia do mês de janeiro (13/01/2026), às 10:00, o Sr. João Paulo Pucciariello Perez, representante do Poder Público Municipal enquanto Secretário de Segurança Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e Inovação Social (SESAN), deu início à reunião ordinária do COMSEA. Esta reunião foi realizada de forma on-line, através do link: <https://meet.google.com/rnf-hnnoo-egt>, nos termos da Lei Municipal nº 4.002, de 16 de fevereiro de 2006, e alterações posteriores, com disponibilização da convocação de reunião por meio eletrônico, enviado previamente/antecipadamente aos membros do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco e publicação prévia na Imprensa Oficial do Município (IOMO). A reunião teve como pautas principais: **1 – Atualização sobre o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos); 2 – Informações sobre o Prêmio Brasil Sem Fome 2025; 3 – Preparação para os atos necessários para a eleição do próximo biênio/mandato do COMSEA; 4 – Informações atualizadas sobre o “Alimenta Cidades”; 5 – Resultados do Banco de Alimentos em 2025; 6 – Informações gerais sobre as ações das Secretarias nas agendas de segurança alimentar.** Após a leitura da pauta registrou-se a presença dos seguintes membros: **Conselheiros titulares representantes da sociedade civil com direito a voto:** Hemanueli Aparecida (Secretária Executiva do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco/ COMSEA e representante da A.M.P.O – Associação dos Moradores das Periferias de Osasco), Maria Helena (representante da Associação Família Esperança), Lerilson Oliveira (representante da Associação ICCI – Instituto Caminhos Contra Injustiça), José Lúcio (Presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco/COMSEA e representante da Casa de Assistência de Idosos Francisco de Assis/CAIFA), Antônia Maria de Oliveira (representante da Associação Camila em Defesa da Valorização da Vida) e Reginaldo da Saúde (representante do Instituto Márcia Ferrari). **Conselheiros titulares representantes do poder público com direito a voto:** João Paulo Pucciariello Perez (representante da Secretaria Municipal da Família, Cidadania e Segurança Alimentar), Hugo Camacho (representante da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão), Karina Cabassa (representante da Secretaria Municipal de Assistência Social), Adilma Orfo (representante da Secretaria Municipal de Emprego, Trabalho e Renda) e Carla Milani (representante da Secretaria Municipal de Educação). **Conselheiros suplentes representantes da sociedade civil com direito a voto:** Vagner Camarotto (representante da Associação Viva Quitaúna) e Ruberval Souza (representante da Comunidade Kolping do Jardim Califórnia). **Convidados e demais ouvintes:** Marcos Miguel (representante do Instituto Vivereh), Ana Júlia (estagiária da Secretaria da Família, Cidadania e Segurança



Alimentar), Ana Carolina Freitas (estagiária da Secretaria da Família, Cidadania e Segurança Alimentar), Diego Bellioni (representante da Associação Família Esperança), Izabel Gonzaga (representante da Secretaria Municipal da Saúde), Deborah Cristiane (representante da Comunidade Impacto), Pedro Sousa e Márcia Eugênio (representantes do Instituto Karan). João Perez deu início à reunião agradecendo a presença de todos os participantes e desejando votos de boas-vindas em razão do início do novo ano de 2026. Em seguida, passou a palavra ao presidente, José Lúcio. Na sequência, o presidente também cumprimentou os presentes e aproveitou seu momento de fala para relatar sua importante participação em um evento de âmbito nacional, no qual o Município de Osasco foi premiado no concurso **“Prêmio Brasil Sem Fome”**, obtendo reconhecimento na categoria de gestão e bom funcionamento do Sistema de Segurança Alimentar. José Lúcio destacou que o prêmio foi concedido em virtude das ações desenvolvidas pelo município na área de segurança alimentar e nutricional, ressaltando a importância do trabalho realizado pelo Conselho. Informou ainda que, além dele, o Secretário Municipal da Família, Cidadania e Segurança Alimentar, Marcelo Couto, e o Secretário Executivo de Segurança Alimentar e Nutricional, Sustentabilidade e Inovação Social, João Perez, estiveram presentes em Brasília/DF para o recebimento oficial da premiação. Por fim, foi registrado que o prêmio foi entregue pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), em conjunto com a Secretaria Extraordinária de Combate à Fome do Governo Federal, reforçando a relevância do reconhecimento recebido pelo município. Na sequência, o vice-presidente do Conselho, Hugo Camacho, fez uso da palavra para comentar sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), cujo objetivo é a aquisição de alimentos produzidos por agricultores familiares, com posterior destinação a pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. Destacou que o programa contribui diretamente para o fortalecimento da renda dos produtores, ao mesmo tempo em que atua no combate à fome e na promoção do acesso à alimentação adequada e saudável. Hugo ainda informou que o município foi novamente contemplado com recursos financeiros provenientes do Governo Federal, os quais serão distribuídos entre 34 agricultores familiares que atenderem aos critérios estabelecidos pelo programa e edital de seleção pública e encaminharem toda a documentação exigida dentro do prazo previsto. Acrescentou que o processo está em fase final de conferência de habilitação, validação documental e classificação, e que, após a conclusão dessa etapa, será realizada a publicação oficial do resultado no dia 16.01.2026. Por fim, registrou que os agricultores selecionados serão responsáveis pela entrega dos alimentos ao longo do primeiro semestre de 2026, conforme cronograma a ser divulgado pela gestão do programa, a cargo da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar. Na sequência, foram realizadas considerações a respeito do próximo mandato do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA), de 2026 a 2028. Foi lembrado o processo da última eleição, que contou com a participação de aproximadamente 500 eleitores, maior eleição já realizada para este conselho, evidenciando o engajamento da sociedade civil no processo democrático de escolha dos representantes do Conselho. Informou-se que será realizada uma nova eleição para composição do próximo mandato, para a qual será elaborado



o respectivo edital e resolução, observando-se os mesmos critérios de transparência e organização adotados no processo eleitoral anterior. Nesse sentido, foi proposta a criação de uma Comissão de Eleição, seguindo os padrões anteriores, a qual ficará responsável por conduzir todas as etapas do processo. Foi deliberado que, será realizada a publicação oficial do edital, contendo as regras, prazos e demais disposições necessárias no final de janeiro a início de fevereiro de 2026. Também foi definido que a eleição ocorrerá no final do mês de março de 2026, conforme cronograma a ser estabelecido, preferencialmente no último sábado de março de 2026, para ampliar a participação da sociedade civil. Durante as discussões, foi proposta a realização da eleição em um dia de sábado, considerando-se que a data tende a facilitar a participação dos eleitores. A proposta foi analisada pelos presentes e aprovada pela plenária. Por fim, ficou estabelecido que a Comissão de Eleição será responsável pela elaboração do edital, confecção das cédulas, fiscalização, bem como pela organização e condução de todos os trâmites necessários à realização do processo eleitoral, assegurando sua legalidade, transparência e ampla divulgação. Em continuidade à reunião, João Perez fez uma exposição a respeito do programa Alimenta Cidades, o qual atualmente conta com a adesão de mais de 100 municípios em âmbito nacional. Foi ressaltado que o programa envolve ações voltadas à agricultura urbana, promovendo iniciativas que fortalecem a produção local de alimentos, PAA, cooperação técnica e o abastecimento alimentar nos territórios. Foi esclarecido que o convite e a adesão ao programa Alimenta Cidades é um requisito essencial para que o município possa acessar recursos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), reforçando a importância estratégica da participação municipal nessa iniciativa, que amplia a capacidade de investimentos do Município nesta política pública. Nesse contexto, foi informado que estão previstas ações para o aprofundamento da integração entre o Sistema Único de Saúde (SUS), Sistema Único de Assistência Social (SUAS) o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), com o objetivo de fortalecer políticas públicas intersetoriais. Também foi mencionada a realização de reunião com representantes do Poder Executivo (SESAN) e agentes do programa Alimenta Cidades, na qual serão discutidas estratégias de integração entre os sistemas de saúde, assistência social e segurança alimentar, visando maior eficiência na implementação das políticas públicas relacionadas à alimentação e nutrição, assim como serão realizadas reuniões da CAISAN. Durante a explanação, destacou-se ainda a intenção de implementar o projeto “Armazém da Família” por meio da articulação com o programa Alimenta Cidades, como forma de ampliar o acesso da população a alimentos de qualidade e a preços acessíveis, o que estará em estudo preliminar. Por fim, foi citada a plataforma pública do Governo Federal denominada REDUS, por meio da qual os usuários podem se cadastrar e ter acesso a diversos dados e informações relacionados à segurança alimentar, sustentabilidade, eventos, atualizações institucionais, além de projetos, planos e ações em andamento, configurando-se como uma importante ferramenta de apoio à gestão e ao planejamento de políticas públicas na área. Em seguida, foram apresentados dados referentes ao Banco de Alimentos de Osasco, destacando-se que, ao longo do ano de 2025, foi realizada a captação de aproximadamente mil toneladas de alimentos, resultado



considerado altamente positivo e indicativo da eficiência e trabalho árduo das ações desenvolvidas pelo programa. Ressaltou-se que, apesar do expressivo volume de alimentos arrecadados, registra-se uma perda estimada entre 20% e 25% do total captado, em decorrência de fatores relacionados ao descarte, condições de armazenamento/transporte, condições climáticas e seleção dos produtos, o que reforça a necessidade contínua de aprimoramento dos processos operacionais. Foi informado ainda que o Banco de Alimentos está em fase de recebimento e instalação de novos equipamentos, os quais irão contribuir significativamente para a melhoria das condições de trabalho, otimização dos processos e redução de perdas. Destacou-se que a aquisição desses equipamentos foi viabilizada por meio de convênio firmado com a Caixa Econômica Federal e MDS, possibilitando a compra de diversos itens essenciais para o fortalecimento das atividades desenvolvidas. Solicitação de mais nutricionistas para o equipamento também está em andamento na Prefeitura, fato reforçado nos últimos anos, essencial para a melhoria diante do alto volume de alimentos. Na sequência, a palavra foi concedida à Karina Cabassa, nutricionista da Secretaria de Assistência Social, a qual iniciou sua fala informando sobre a inauguração de uma horta nas dependências da Secretaria de Assistência Social (SAS), destacando que o espaço foi estruturado de forma adequada, oferecendo condições favoráveis para o cultivo agrícola, além de servir como ambiente de convivência, lazer e atividade ocupacional para os idosos atendidos pelo CATI. Ressaltou que a iniciativa contribui tanto para a promoção da saúde quanto para o fortalecimento do vínculo social dos participantes. Karina registrou seus agradecimentos a todos os envolvidos na implantação da horta, em especial às equipes da Secretaria de Obras e da Secretaria de Emprego, Trabalho e Renda, que contribuíram diretamente para a viabilização do projeto. Destacou ainda que as primeiras verduras já foram colhidas, enfatizando a importância do acesso direto a alimentos frescos e saudáveis, bem como o valor educativo e nutricional do processo de plantio e colheita de alimentos adequados para o consumo. Por fim, apresentou informações referentes ao relatório anual elaborado pela Secretaria de Assistência Social, no qual constam dados sobre a distribuição de aproximadamente 30 mil refeições mensais à população atendida, bem como a apresentação geral das refeições ofertadas e dos serviços prestados no âmbito da política de assistência social. Em continuidade à reunião, a palavra foi concedida à Carla Milani, nutricionista do Departamento de Alimentação Escolar, que iniciou sua fala apresentando informações gerais sobre a nutrição no âmbito da alimentação escolar. Carla informou que a rede municipal de ensino atende cerca de 70 mil alunos, sendo ofertadas, em média, aproximadamente 200 mil refeições diárias, número que varia de acordo com a periodicidade de permanência dos alunos nas unidades escolares e com a quantidade de refeições disponibilizadas por estudante, conforme a jornada escolar. Destacou que o programa de alimentação escolar conta com a participação da agricultura familiar, observando rigorosamente a legislação federal vigente, especialmente no que se refere à aquisição de gêneros alimentícios. Nesse contexto, ressaltou que são fornecidos alimentos como tilápias, sucos integrais sem aditivos e manteiga natural garantindo qualidade nutricional e incentivo à produção local. Informou ainda que são desenvolvidas ações pontuais de educação alimentar, e que diversas unidades



escolares dispõem de hortas. Esclareceu que a Secretaria de Educação é responsável pela coordenação, acompanhamento e capacitação das equipes envolvidas, enquanto a manutenção e o cuidado das hortas são de responsabilidade das próprias escolas. Isso posto, Adilma Orfo, Diretora de Economia Solidária, apresentou considerações acerca dos projetos em andamento no âmbito da agricultura urbana e da economia solidária. Inicialmente, mencionou o projeto da horta implantada nas dependências da Secretaria de Assistência Social (SAS), destacando sua relevância social e produtiva. Em seguida, informou sobre a implantação de uma horta no bairro Jardim Conceição, onde o agricultor responsável é jovem e já se encontra em processo de estabelecimento de parcerias com hamburguerias, comércios locais e outros empreendimentos, fortalecendo a geração de renda e a inserção produtiva. Adilma comentou ainda que a equipe tem desenvolvido intenso trabalho voltado ao cadastro dos agricultores do município de Osasco no CAF, bem como à regularização junto à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, com o objetivo de garantir acesso a políticas públicas e programas de fomento. Ressaltou, contudo, que o setor enfrenta dificuldades relacionadas ao acesso à água, à qualidade da terra e a outras questões estruturais, especialmente no contexto do chamado eixo verde, o que demanda articulação intersetorial e soluções integradas. No que se refere à agricultura urbana, destacou a importância de fechar o ciclo produtivo, enfatizando a necessidade da implantação de um processo de compostagem. Nesse sentido, informou que, em diálogo com uma empresa parceira, foi identificada a disponibilidade de um terreno com potencial para a implantação de um projeto piloto de composteira, envolvendo o Banco de Alimentos de Osasco e escolas localizadas nas proximidades, promovendo a destinação adequada de resíduos orgânicos. Por fim, registrou que o referido terreno está em fase de articulação e planejamento, com possibilidade concreta de avanço e ampliação, visando potencializar as ações de sustentabilidade e agricultura urbana no município. Na sequência, João Perez informou que o município se encontra em processo de seleção, por edital, de um projeto vinculado à iniciativa C40, cujo objetivo central é o desenvolvimento e fortalecimento de ações voltadas à compostagem por meio de financiamento. Destacou que se trata de uma pauta de extrema relevância para o município, especialmente no contexto da sustentabilidade ambiental e da segurança alimentar. João Perez ressaltou que estão sendo avaliadas estratégias, como a eventual locação de máquinas de compostagem, bem como a captação de recursos por meio da abertura de editais, visando viabilizar a implementação e ampliação das ações previstas no projeto. Informou sobre a convocatória do programa Mutirão Brasil, iniciativa que conta com o apoio de uma organização internacional denominada C40 Cities, em articulação com o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia, destacando a importância da cooperação institucional e internacional para o avanço das políticas ambientais locais. Por fim, enfatizou que, por meio do trabalho conjunto entre os diversos setores envolvidos, será possível avançar de forma consistente nessa pauta, fortalecendo as ações de compostagem e sustentabilidade no município. Após as exposições, a Sra. Déborah, representante da Comunidade Impacto, fez uso da palavra para perguntar sobre a periodicidade da distribuição de kits de alimentos realizada por meio do Banco de



Alimentos, informando que as entregas vêm ocorrendo a cada 15 dias e indagando sobre a previsão de retorno à periodicidade semanal, anteriormente praticada. Em resposta, João Perez esclareceu que a gestão está trabalhando para viabilizar o retorno da distribuição semanal, destacando que estão sendo adotadas estratégias para a aquisição de novos veículos (emenda parlamentar de bancada e licitação), bem como para o conserto e recuperação daqueles que se encontravam inoperantes (em andamento após procedimento licitatório). Informou ainda que os processos administrativos necessários já estão em andamento. No caso da aquisição de caminhão, aguarda-se a abertura do orçamento anual 2026 e publicação do decreto de execução orçamentária 2026 para a efetivação das ações planejadas utilizando-se a emenda parlamentar de bancada de R\$ 405.000,00 de vereadores para reforçar o transporte do Banco de Alimentos. João Perez acrescentou que atualmente o Banco de Alimentos de Osasco atende mais de 100 associações, coletivos e movimentos, havendo entidades em lista de espera, o que evidencia a alta demanda pelos serviços prestados. Ressaltou ainda que, nos últimos três anos, o Banco de Alimentos operou no seu limite máximo de capacidade, o que tornou necessária a reorganização de processos logísticos internos e sua modernização. Por fim, registrou que também houve redução no volume de doações recebidas em 2025, comparando-se com 2024, fator que impactou diretamente a capacidade de distribuição semanal, reforçando a necessidade de ajustes operacionais e estruturais para garantir a continuidade e a ampliação do atendimento, como a aquisição de um novo caminhão refrigerado equipado para transporte de alimentos, bem como a busca permanente por novas parcerias com o setor privado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11:00.

José Lúcio

**Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Osasco/
COMSEA**

Lucas Paranhos

**Supervisor Administrativo do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de
Osasco/ COMSEA**